

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Requalificação das edificações "Casa Paterna" e "Capela Nossa Senhora do Rosário", na Comunidade dos Arturos, em Contagem, MG

Proponente: Joaquim Artes e Ofícios – José Theobaldo Júnior

Local: Comunidade dos Arturos, Contagem

Responsável Técnico: Maria Letícia Silva Ticle

No dia 15 de fevereiro de 2024, a equipe do Semente, representada por Maria Letícia Ticle, participou da visita técnica à Comunidade dos Arturos, onde são realizadas as atividades do projeto *Requalificação das edificações "Casa Paterna" e "Capela Nossa Senhora do Rosário", na Comunidade dos Arturos, em Contagem, MG*. Como representantes do Joaquim Artes e Ofícios estiveram presentes Raphael Hallack, coordenador técnico do projeto, Raquel Guerra e Georgia Mello, responsáveis pela comunicação; pela comunidade dos Arturos estiveram presentes cerca de 10 representantes, dentre eles Jorge Antônio dos Santos, João e Naiara.

A Comunidade dos Arturos é reconhecida como patrimônio cultural e protegida pelo instrumento do Registro nas esferas estadual e municipal:

Foi o primeiro registro de uma comunidade tradicional como patrimônio cultural, fato que ampliou a noção da categoria de lugares e que possibilita outros reconhecimentos. A comunidade é responsável pela manutenção de diversos bens culturais como a Festa do João do Mato, a Festa da Abolição, o conhecimento sobre as plantas, a Folia de Reis, o Congado, as Guardas de Congo e Moçambique e a sua cozinha tradicional. Além da Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Arturos, também foram reconhecidos o Reinado/Congado dos Arturos e o Rito da Benzeção nos Arturos, bens culturais também relacionados à Comunidade dos Arturos. (IEPHA-MG, s/d).

Compreende-se que as intervenções a serem executadas no interim deste projeto são ações de salvaguarda do patrimônio imaterial, haja vista que as edificações em questão são duas das mais significativas para a existência e manutenção da comunidade e das diversas manifestações que compõem sua estrutura e conformam sua identidade enquanto comunidade tradicional reconhecida como patrimônio cultural.

Estavam previstas para esta visita uma reunião de apresentação e alinhamento dos trabalhos, o levantamento arquitetônico das edificações por meio de escaneamento digital com a utilização do equipamento e tecnologia Matterport, e fotogrametria com utilização de voos de drone. Enquanto a equipe de comunicação do Joaquim Artes e Ofícios executava as atividades técnicas de levantamento e escaneamento, o restante dos participantes se reuniu para tratar dos diversos aspectos do projeto. Inicialmente, Raphael fez uma breve apresentação sobre o Joaquim Artes e Ofícios, relatando a experiência da entidade com projetos de restauro, reformas e outras ações relacionadas à manutenção e salvaguarda do patrimônio cultural, como oferta de cursos, capacitações, oficinas, valorização artística e social dos detentores e outras.



Capela de Nossa Senhora do Rosário

Autoria: Maria Leticia Ticle

Data: 15/02/2024



Casa Partena

Autoria: Maria Leticia Ticle

Data: 15/02/2024



Processo de escaneamento interno da Casa Paterna
Autoria: Maria Leticia Ticle
Data: 15/02/2024

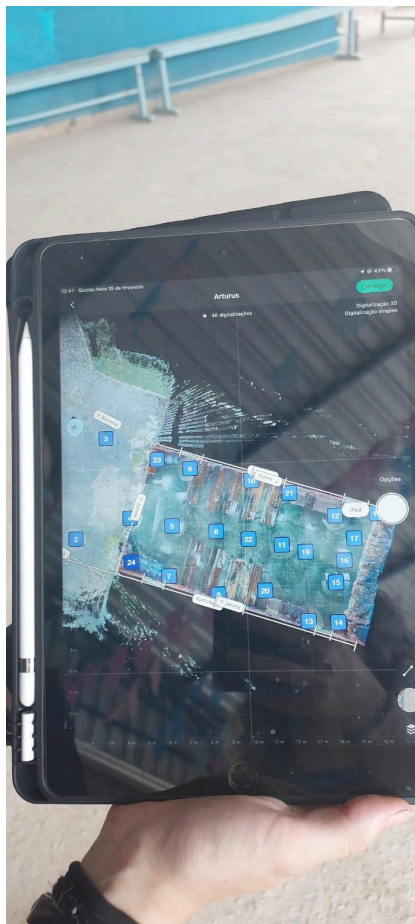


Imagem do escaneamento com pontos de captura
Autoria: Maria Leticia Ticle
Data: 15/02/2024

Seguidamente, Maria Leticia fez uma explanação acerca da Plataforma Semente – seus objetivos, funções, funcionamento, possibilidades de submissões por diferentes tipos de pessoas jurídicas e temáticas ambientais – e do Programa Mina para Sempre, do qual o projeto em tela faz parte. A equipe do Joaquim retomou a palavra, apresentando maiores detalhes do projeto, que prevê a revisão e elaboração de projetos arquitetônicos e complementares para a Casa Paterna e da Capela do Rosário, estabilização estrutural, intervenções nas coberturas, regularização junto ao Corpo de Bombeiros, estabilização do solo, dentre outros serviços. Jorge questionou sobre a necessidade de intervenções nas fundações das edificações e sobre a possibilidade de alterações no escopo do projeto já contemplado. A equipe do Semente explicou como as alterações podem ser viabilizadas seguindo o protocolo de envio de ofícios, esclarecendo, também, que não há previsão de aditivos aos valores recebidos pela entidade executora. Raphael mencionou a possibilidade de contrapartidas e parcerias com a própria

comunidade, com a Prefeitura Municipal de Contagem e outros entes, solicitando apoio dos moradores junto à municipalidade no sentido de viabilizar e dar celeridade aos processos de levantamento de secretarias que devem ser consultadas e respectivas aprovação de projetos, tais como na Secretaria de Cultura, Habitação, Desenvolvimento Urbano, Conselho de Patrimônio e, ainda, junto ao IEPHA-MG.



Reunião entre Joaquim Artes e Ofícios, Plataforma Semente e Comunidade dos Arturos
Autoria: Raquel Guerra - KGVox
Data: 15/02/2024



Reunião entre Joaquim Artes e Ofícios, Plataforma Semente e Comunidade dos Arturos

Autoria: Raquel Guerra - KGVox

Data: 15/02/2024



Espaço comum na Comunidade dos Arturos

Autoria: Maria Leticia Ticle

Data: 15/02/2024

Quando questionados acerca da existência de inventário de bens móveis e possíveis locais de guarda quando da execução das obras, a comunidade informou que há um inventário dos bens da Capela em posse da Secretaria Municipal de Cultura de Contagem, mas que seria interessante atualizá-lo. Em relação ao início das atividades, Raphael informou que após visitas das equipes técnicas de engenharia e arquitetura, elaboração e aprovação dos projetos, as obras poderiam ter início. A comunidade explicou que há duas grandes festas importantes, uma delas em maio, que não será afetada por atividades de reforma, e outra em outubro, quando as obras já terão sido iniciadas. Nesse sentido, foi solicitado o levantamento de mão de obra e fornecimento de insumos localmente, numa perspectiva de envolvimento e valorização dos moradores.

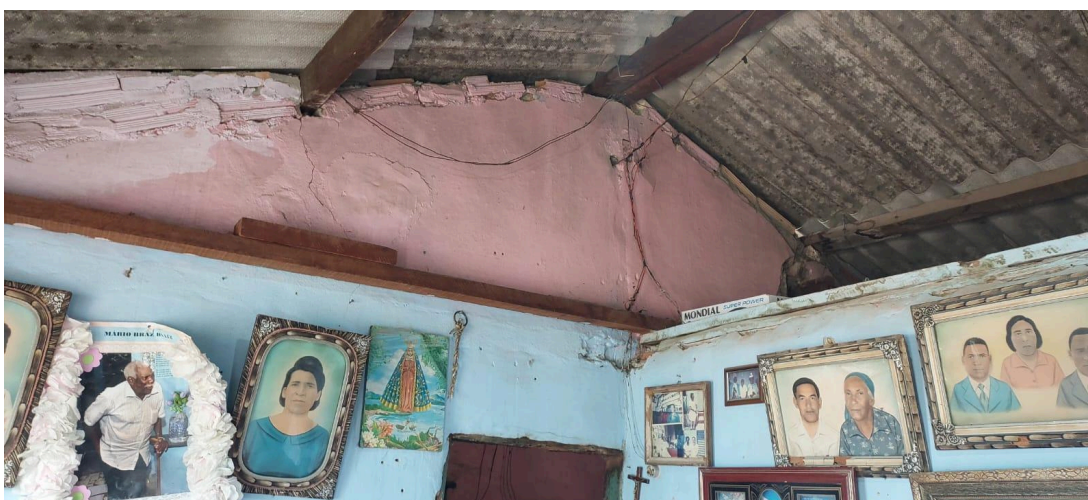
Também se falou sobre a formação dos trabalhadores e o princípio ao respeito religioso e cultural daquele lugar antes, durante e depois da execução dos trabalhos, garantindo que haverá respeito às imagens e práticas sagradas da comunidade. Jorge ressaltou que a requalificação das edificações é um sonho antigo dos Arturos e que essa é uma caminhada que vem sendo trilhada há muitos anos, manifestando a importância do apoio do Ministério Público

de Minas Gerais no reconhecimento e na capacidade de amplificar a sensibilização das pessoas tanto na esfera civil quanto daquelas que ocupam cargos públicos.

Após a reunião, todos se dirigiram às edificações, havendo explicações adicionais das patologias existentes, necessidades práticas dos usos pela comunidade e suas lideranças e como esses relatos junto à equipe de arquitetura irão impactar na elaboração dos projetos, dentre outras. Verificou-se a fragilidade das edificações e o estado de conservação de ambas, que apresentam trincas, telhados visivelmente comprometidos e pisos danificados, instalações elétricas precárias, dentre outras patologias.

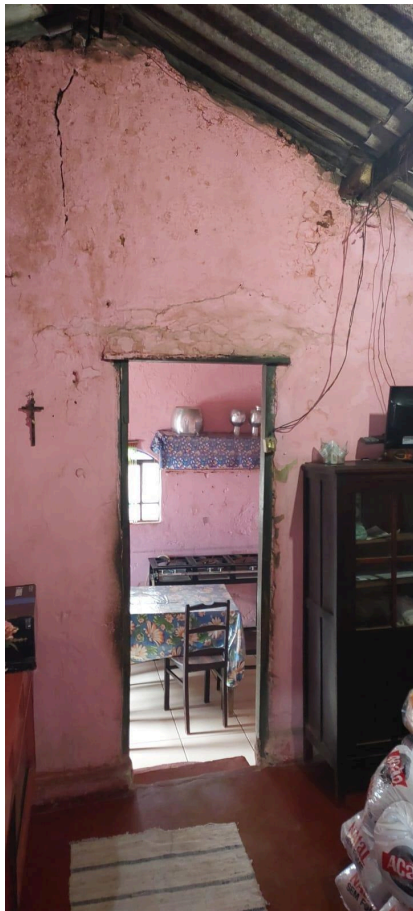


Telhado e instalações elétricas da Casa Paterna
Autoria: Maria Leticia Ticle
Data: 15/02/2024

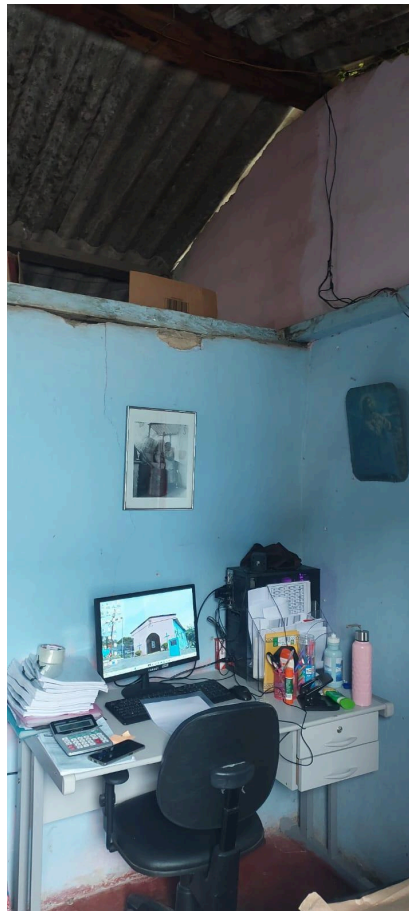


Telhado e instalações elétricas da Casa Paterna
Autoria: Maria Leticia Ticle

Data: 15/02/2024



Estado de conservação de alvenaria interna da Casa Paterna
Autoria: Maria Leticia Ticle
Data: 15/02/2024



Aspecto interno da Casa Paterna
Autoria: Maria Leticia Ticle
Data: 15/02/2024



Casa Paterna
Autoria: Maria Leticia Ticle
Data: 15/02/2024



Altar da Capela de Nossa Senhora do Rosário
Autoria: Maria Leticia Ticle
Data: 15/02/2024



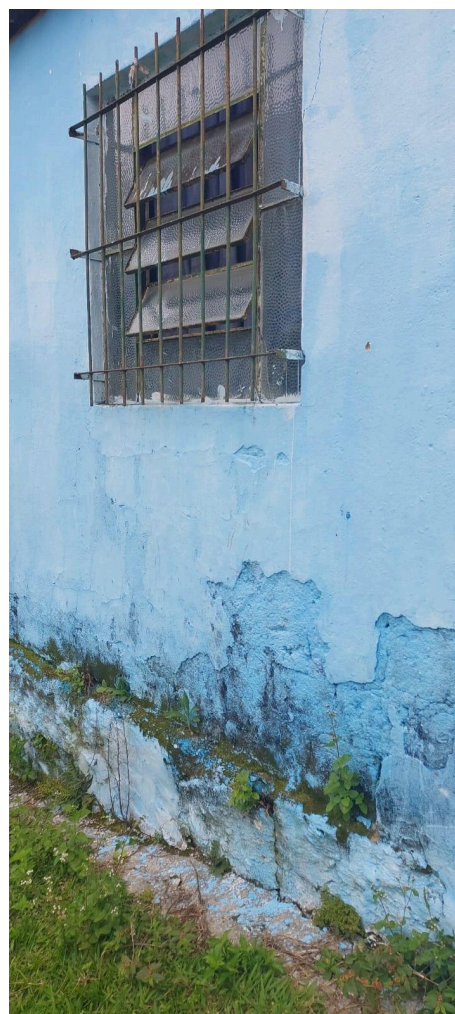
Trinca no piso da Capela
Autoria: Maria Leticia Ticle
Data: 15/02/2024



Capela de Nossa Senhora do Rosário
Autoria: Raquel Guerra - KG Vox
Data: 15/02/2024



Trinca na Capela de Nossa Senhora do Rosário
Autoria: Maria Leticia Ticle
Data: 15/02/2024



Infiltrações na Capela de Nossa Senhora do Rosário
Autoria: Maria Leticia Ticle
Data: 15/02/2024

Jorge contou um pouco da história das edificações e a importância de sua manutenção para a comunidade – a Casa Paterna é uma das mais antigas da Comunidade dos Arturos, construída pelo fundador e patriarca Arthur Camilo Silvério, tendo sido sua residência e de seus descendentes diretos até alguns anos atrás; hoje, o uso da edificação é comum, com espaços administrativos, de guarda de objetos e mantimentos e outros. A Capela de Nossa Senhora do Rosário é o principal lugar de expressão e vivência de fé e do sagrado pelos moradores.



Representantes da Comunidade dos Arturos, do Joaquim Artes e Ofícios e da Plataforma Semente
Autoria: Maria Letícia Ticle
Data: 15/02/2024

Ao final da visita, constatamos que o projeto está em andamento e que as atividades estão sendo executadas conforme o previsto e satisfatoriamente recebidas pelos participantes.

Sem mais,

Belo Horizonte, 14 de março de 2024.